

SE ALQUEM QUISER VIR
NAS MINHAS PEGADAS,
RENUNCIE A SI MESMO,
TOME A SUA CRUZ E
SIGA ME.

JESUS

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

AQUELE QUE MERENE-
GAR DIANTE DOS HO-
MENS TAMBEM EU O
RENEGAREI DIANTE DE
MEU PAI QUE ESTÁ NOS
CÉUS.

JESUS

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(Cinza, 65)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Ano XVIII

FRANCA — (Estado de São Paulo) — 15 DE NOVEMBRO DE 1945

Diretor — DR. TOMAZ NOVELINO

Diretor de 15/11/927 a 21/6/942 — JOSEF M. GARCIA

Redator — AGNELO MORATO

Gerente — VICENTE RICHINHO

N. 729

Mais um ano

Os nossos agradecimentos ao Alto, no dia de hoje, se erguem com grato fervor. No instante em que se sentem pagos de todos os contratamentos e imprevistos, quantos têm trabalhado, de qualquer forma, pela «Nova Era», é justo agradecer ao Pai Eterno as bênçãos inúmeras esparramadas, em tantos dias e tantas vezes, sobre o campo bendito de nossos esforços.

Milhares e milhares de criaturas compulsaram a «Nova Era» na modestia de sua teição; a vários Estados ela visitou, além daqueles onde já era conhecida; outras mãos a manusearam e, por toda parte a que haja, representou um facho de luz amiga, acesa em nas chamas ardorosas dos Evangelhos de Jesus Cristo.

Cem mais de mil exemplares de tiragem, acolhendo em suas colunas os mais variados trabalhos sobre o Espiritismo Cristão, realiza nosso jornal a concretização despretenciosa do conselho do divino Mestre — «Ide e pregai».

Dezesseis anos já se passaram e nós aqui estamos, de pé e em luta regular e eficiente. Muitos dos que trabalharam conosco, bandearam-se para o lado espiritual da vida; outros, levados por circunstâncias especiais, foram para outras regiões. Mas a «Nova Era», continuou seu programa, amparada ainda por aqueles mesmos antigos companheiros e por outros defensores de suas idéias, que são as do Amor, do Bem, da Humildade e da Justiça. Evocamos aqui, com saudade, dois dos fundadores deste órgão, que desencarnaram. O primeiro é o venerável José Marques Garcia, o segundo, é o cel. Martiniano Francisco de Andrade, a quem muito devemos, pelo seu amor à doutrina, pela sua alta compreensão, fundação social espiritualizadora de nossa folha. Ao terceiro dos fundadores, adv. Diocésio de Paula, militante entre nós, endereçamos nossas homenagens francas. Encaminhamos, mais, nossos agradecimentos a quantos têm acolhido «A Nova Era», áqueles que nos honram com sua colaboração, entre os quais conta-se, como mais antigos, o conde Mariano Rango d'Aragona. Aos nossos auxiliares de oficinas nossa gratidão não se retrai igualmente. Organizatos que somos debaixo da bandeira da Solidariedade e do Trabalho, a vitória de hoje não é apenas nossa, é de todos; é da doutrina da III Revelação, é de Jesus, porque, antes de tudo — é triunfo de Seu Reino.

Que a flama do Trabalho Espiritual, sereno e tolerante, persistente e claro, se levante

ainda mais ao alto de nossas oficinas, como marco de labor quotidiano e cristão, para melhoria de nossas almas e progresso de nossos princípios.

Que outros aniversários venham e que, quando eles chegarem, possamos agradecer, cada vez mais, ao Altíssimo, os triunfos feitos, as glórias alcançadas, a realizações aguardadas. E que essas glórias e realizações sejam, sempre e sempre, — nunca nossas! — e sim, do Evangelho de Jesus!

nov
Pela gratuidade de Livraria da «NOVA ERA», á rua Campos Sales, n.º 929 o emocionante estudo

Túmulo dos Vivos

nov
Assim conhecerá V. S. os meandros de uma casa de obsessados.

EDUCANDÁRIO «PESTALOZZI»

UMA OBRA DE CUNHO ORIGINAL, DE GRANDE ALCANCE NO ESPIRITISMO

nov
A obra de maior eficiência no Espiritismo está na educação da mocidade. A nenhum adepto esclarecido é lícito duvidar disto. O êxito do trabalho de Eurípedes resultou principalmente da educação dos seus discípulos, no Colégio Allan Kardec. Eurípedes se distinguiu muito por suas obras de caridade, no exercício magnífico de sua mediunidade gloriosa; mas, o maior interesse

Couto, em conferência memorável. A educação é a base de tudo. Parodiando o grande mestre, dizemos — o Espiritismo ao Brasil depende da educação do povo. Um sem número de superstições e extravagâncias que dominam muitos adeptos do Espiritismo e que tanto têm entravado a marcha da Doutrina, sendo para os crentes clamores e esforçados motivo de tristeza, tiram suas

mente situada, muito próxima ao centro da cidade. O primeiro edifício do Ginásio «Pestalozzi» já tem sua planta em magnífico estilo colonial, prédio em forma de E, de 47 metros de frente por 50 de fundo. Na fachada, a administração, diretoria, secretaria, portaria, sala de professores, sala de visitas, biblioteca, sala de contínuos, sala de senhoras, etc. Nos fundos, laterais: oito grandes salas de aula, medindo 14 metros quadrados. No Centro: o salão de festas, medindo 10x15,75, com palco profundo, recinto adequado para conferências, sessões e festas literárias. O prédio apresentará todos os requisitos de higiene, conforto e moderna pedagogia. Já está em concorrência entre os empreiteiros, devendo ser começado já. Será o estabelecimento oficializado, sob fiscalização federal, contando com selecionado corpo docente que administrará nos alunos instrução eficiente, disciplina correta, esmolação de práticas absolutas, no ponto do aluno não ver em seu mestre, uma figura que o amaldiçoa, mas um verdadeiro amigo. Este, com a ajuda de Deus será o primeiro prédio. Virá depois o pavilhão do Internato, ensino profissional, etc.

O Educandário «Pestalozzi» não visa outro interesse que o progresso e o bem estar dos alunos. Em princípio, cerca de um terço dos educandos serão gratuítos, procurando beneficiar alunos pobres de todas localidades que apresentarem maior gosto ao estudo.

No vasto terreno do Educandário haverá aviltado modelo para

O Novo Pavilhão da Casa de Saúde «Allan Kardec»

ção do homem para glorificar a Deus nas alturas, por isso mesmo não de ser projetadas para o alto a todo custo, enfrentando toda a sorte de adversidade.

Temos que adiantar aqui que muito temos recebido da cooperação do digníssimo Prefeito Municipal que, prontamente e de um modo independente, se propôs a auxiliar essa campanha de construção. Daí o concluímos que corações bem formados nos sadios ensinamentos do Evangelho de Jesus, ainda surgem para amparar trabalhos cujas finalidades se baseiam na solidariedade cristã.

Em convivência com José Russo, o iniciador do Novo Pavilhão, soubemos aprender como se vence a tantos obstáculos com o otimismo constante.

O atual provedor da Casa de Saúde «Allan Kardec» apesar de suas forças minguadas, dada sua saúde meio desviada do equilíbrio normal, é uma lição palpável de renúncia e dedicação.

Por isso mesmo ele se nos afigura um exemplo. E o Novo Pavilhão que já se esboça grande e amplo, com sua cumeeira a receber a iluminação das manhãs ensolaradas, bem reflete a força de vontade desse confrade que ainda espera de muitos muita contribuição para a conclusão dessa iniciativa.

E ele terá, então, quando completarmos mais um ano de existência, si Deus quiser, mais uma etapa na construção de uma Cidade em benefício dos irmãos mais dignos da companhia.

TORIBIA ACÁ

Procure para seus impressos as oficinas da «A Nova Era»

o fornecimento de livros e obras de alto valor, com a finalidade de verdures, galileiteiro, etc.

Campos de esporte, recreio e ginásticas.

Este plano, para o qual temos contado com a boa vontade de muitos confrades e amigos do progresso e do bem. Esperamos que neste dois anos realize a obra conamada. Então, o Espiritismo contará com um estabelecimento à altura, onde os adeptos poderão dar uma educação conveniente a seus filhos, livre de imposições de dogmas ou práticas supersticiosas, uma educação à luz de princípios emancipadores que os habilitem a seguir uma carreira útil na vida. Confrades! Pugnai pela educação de vossos filhos sob os auspícios da Verdade Espiritual! O futuro deles depende de vós, e grande é o vosso compromisso deante de Deus!

T. NOVELINO



Vista do «Sanmosa Fachada do Ginásio «Pestalozzi» que Franca terá em breve

de Eurípedes, no que ele se entregava com verdadeiro ardor e zelo, era o Colégio Allan Kardec. No ato da perseguição, quando seu processo ia longe, sempre fez questão fechada de conservar o ensino, afirmando que poderia fechar a farmácia, o colégio nunca. Eurípedes tinha uma larga visão da vida e sabia que os benefícios proporcionados ao corpo eram efêmeros, como efêmera é a própria carne, rematando no túmulo. Os bens do espírito, o ensino intelectual e moral, são impercíveis. «No Brasil só existe um problema: a educação do povo», disse Miguel

rales do adubo da ignorância. É um sonho que nos anima há muito e para o qual próximos a ajuda do Alto, está de sejar pela educação do povo. Mas de que modo? A educação pelo seu lado sublime, o ensino à luz desta Doutrina de sabedoria que é incontestavelmente a maior conquista da humanidade, Doutrina Divina, que resolverá todos os problemas humanos, conduzindo as criaturas ao correto trabalho pelo Senhor. Nesta parábola, neste ideal está o plano — o Educandário «Pestalozzi». Já foi adquirida vasta área de terreno, cerca de dois alqueires, otima-

Remar contra as ondas...

«Remar contra as ondas» é um ditado popular que significa: lutar com dificuldade.

Os que nunca encontram obstáculos a seus desejos, a realização de seus ideais em qualquer campo das atividades humanas, podem ser classificados entre os que remam a favor das ondas e, portanto, estão enquadrados no rol dos que foram advertidos por Jesus na seguinte passagem: «Ai de vós os que agora rídes, porque chorareis e gemereis». Na verdade, todas pessoas que, segundo outra expressão vulgar: nasceram debaixo de uma boa estrela, porque escolheram a prova do prazer, da alegria, dos sorrisos, enfim, estão isentas das dores físicas e morais, que são os acicates que impelam os espíritos na senda do progresso moral.

Todavia se estas almas felizes, que remam sempre a favor das ondas, souberem aproveitar o ensejo, espalhando a caridade moral e intelectual, muito mérito conquistarão perante o Criador porque assim procedendo, estão juntando tesouros no céu, onde os ladrões não desenterram nem roubam e onde as traças não roem!

Mas... geralmente, os homens que nadam rio abaixo, ignoram os sofrimentos e privações dos que gemem sob o peso da cruz de suas provações, salvo se forem almas evoluídas em anteriores existências, que já experimentaram

a prova de remar contra a correnteza...

Tratando-se de homens que em outras eras, ou melhor, em outras encarnações, lutaram e sofreram os revezes amargos da sorte, sob todos aspectos e modalidades; que, através das lágrimas e gemidos, fizeram aquisições das virtudes cristãs, dos bons sentimentos de caridade, humildade e amor ao próximo, não haverá motivos razoáveis para descaírem para o egoísmo, esquecendo-se de correr em auxílio dos que lutam e sofrem, porque estes são missionários que vem à terra para ensinar aos demais homens a prática do bem, por entre alegrias e sorrisos.

No entanto, os que ainda se sentem cheios de vaidade, orgulho, egoísmo, apêgo as cousas mundanas, convem não experimentar a prova de remar a favor das ondas. Ao contrário, as dificuldades da vida, os sofrimentos sob múltiplos aspectos, são o que lhes ensinará a paciência, a resignação, a humildade e o amor ao próximo.

É, pois, remando contras as ondas, sofrendo os embates das águas revoltas no mar agitado das encarnações dolorosas, carpindo as aguras das noites sem auroras, que nos despojamos dos maus sentimentos do orgulho, odio, inveja que deixamos infiltrar em nossas almas, possibilitando-nos avançar céleres rumo à perfeição sideral.

Juvenal Mendes

Espiritas Francanos

Assistam às Aulas de Lectura do Grémio Espírita de Franca, todas as Segundas-feiras das 19 às 21 horas.

Biblioteca «José Marques Garcia». Junto às Ofs. de «A Nova Era».

Todas as Segundas-feiras Das 19 às 21 horas.

AUXILIEM as obras de construção do Novo Pavilhão da Casa de Saúde «Allan Kardec» de Franca.

IMPRESSOS «A Nova Era», confecciona com o mais apurado gosto artístico.

CASA DE SAUDE «ALLAN KARDEC»

Donativos recebidos:

FRANCA — Uma confreira, por intermédio de Da. Carmen Selles, 20,00; Oliveira Pinheiro, 50,00; Gualter de Almeida: em pães, 40,00; José Diogo: 1 saco café em côco; Gumerindo Machado: 2 balaios de milho em casca; Domingos Martins: 1/2 saco de arroz em casca; Joaquim Teodoro Pereira, 2 sacos de feijão; Da. Pascoalina Marconi, por int. Antonio da Motta: 2 cobertores; Cap. Odorico Barbosa: por int. Antonio da Motta: 12 maços cigarros.

MARILIA — Loja Maçonica Brasil II 30,00

POR INTERMÉDIO DE LOURENÇO BIANCHI:

Marília: 1.568,00; Padre Nóbrega e Oriente: 305,00; Pompeia: 454,00; Campante e Quintana: 200,00; Tupan: 710,00; Santana: 163,00; Parapan: 105,00; Osvaldo Cruz: 335,00.

PRÓ NOVO PAVILHÃO

GOIANAZ — Produto de uma lista a cargo de Manuel Custódio Seabra 305,00

QUARATINGUETÁ — Da. Emilia Boehm 100,00

SÃO PAULO — Recebido de um visitante 30,00

RIBEIRÃO PRETO — José da Rocha Motta 10,00

Antonio Moreira Vasconcelos 10,00

Ivo Garcia Barbosa, por int. Da. Carmen Selles 120,00

Gildo Naline 20,00

Quido Olivieri 10,00

Antonio Trocchi 50,00

CÁSSIA — Da. Ligia Alonso Andrade 150,00

Senhora Septimio Salerno 5,00

A Casa de Saúde «Allan Kardec», por meu intermédio, agradece a todos os bondosos doadores, desejando-lhes muitas prosperidades e o amparo da Providência Divina.

JOSÉ RUSSO—Provedor Gerente

NATAL DOS POBRES EM FRANCA

Sob feliz iniciativa do Rotary Clube de Franca vem de ser assentada a organização de um bonito Natal para os pobres de nossa cidade, com ocorrência, a 25 de dezembro próximo. Um grupo de cidadãos do nosso meio, todos componentes de classes e sociedades beneficentes, resolveu, assim, iniciar uma intensa campanha para que esse empreendimento se coroe do mais copioso sucesso.

A comissão escolhida para organizar esse programa beneficente ficou composta das seguintes pessoas: Da. Evelina Gramani Gomes, Guilherme Presto, Ricardo Puoci, Alfredo Henrique Costa, Tullio Tornatore, Granduque José, Jorge Cheade e Agnelo Morato.

Estamos certos que todos os corações bem formados e que sintam em si os reflexos desse movimento altruístico, hão de concorrer denodadamente para que êle alcance a grande finalidade de socorrer os infelizes de nossa terra, numa data significativa para todos nós.

Natal de Jesus, desse modo, encontra nos francanos um motivo de que êles se aproximem para, unidos, por em prática um dos princípios mais evidentes da formação moral—A CARIDADE.

Estamos solidários com esse movimento e, desde já, aqui cumprimentamos os dirigentes dessa louvável iniciativa, pondo-nos ao inteiro dispor dessa comissão para também trabalharmos nesse sublime propósito.

LIVROS NOTÁVEIS

PAULO E ESTEVAM

Dáimos Cláudio

O conhecimento da biografia tem um valor excelente, pelo ensino exemplificado, pela demonstração prática dos valores morais. Daí o valor de «Paulo e Estevam».

A vida do grande Apóstolo, desde a sua infância, desenrola-se aos olhos do leitor, enleando-o de surpresa em surpresa. E o que mais encanta e toca nessas surpresas é que elas são, todas e todas, aspectos sublimes do Evangelho do Senhor vividos pelo inextinguível amigo dos Gentios.

Além disso «PAULO E ESTEVAM» tem uma função capital—evocar aos cristãos de hoje, de qualquer família religiosa, como viviam de fato os cristãos de outrora e como devem e precisam viver os cristãos modernos.

Nesse mistério o livro é uma preciosidade, vale um tesouro em moeda divina.

Sobre afinar a sensibilidade para as grandes percepções do sentimento, essa obra notável traça o caminho exato, claro e irrefutável a ser seguido pelos cristãos devéras cristianizados, arrebatados pelos preceitos do Manso Rabi.

Oxalá, leitor amigo, desperde «Paulo e Estevam», em voz e em mim, em quantos o leram e em quantos o lerem, a vontade sincera e firme de viver a vida simples dos «homens do caminho», do recuado e luminoso tempo de Jesus. Que nós compreáremos em nossa inteligência o conceito antigo de Cristianismo com o moderno conceito dele mesmo; e que balancemos em nosso coração o sentimento do amor, de tolerância e de humildade praticado então, com o sentimento já quase teóri-

zado dessas virtudes hoje também teoricamente pregadas, pelo menos, por mim, e não sei se por você, meu amigo leitor. Que a palavra branda de Emanuel nos alimente a todos.

Dr. J. Matias Vieira

Médico
Operador — Parietro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultório e Residência:
Rua Major Cláudio N. 98
Telefone 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE

«A NOVA ERA»

Edita-se quinzenalmente.

As colaborações devem trazer assinatura dos articulistas. Prefere-se sempre artigos originaes. A direção, nem sempre, está solidária com os pontos de vista dos seus colaboradores.

ASSINATURAS:

Ano CR \$ 15,00
Semestre CR \$ 8,00

— Regularização Jurídica —

Este jornal acha-se registrado no Dep. Estadual de Imprensa e Propaganda sob n.º 60, em data de 28/3/42.

Inscrito no Ministério do Trabalho e Indústria e Comércio sob o n.º 76.330, de 19/5/43.

No Cartório do Registros—sob n.º 10, 4.º fls. 5 do Livro Compente datado em 6/2/35.

AUXILIEM AS OBRAS DO NOVO PAVILHÃO DA CASA DE SAUDE «ALLAN KARDEC»

ESCOLA PESTALOZZI

JARDIM DA INFANCIA. Curso de Admissão. Curso Primário, Diurno e Noturno. Curso de MADUREZA. RUA MONSIEHOR ROSA, 765 FRANCA

Matrículas abertas.

AVISO AO PÚBLICO

A Biblioteca Popular Euriptedes, da Escola Pestalozzi, comunica aos interessados que já iniciou os seus trabalhos, c/ empréstimos de Livros, nos dias úteis, das 13 às 17 horas e das 19 às 21 horas, no prédio da Escola Pestalozzi, sito à Rua Monsenhor Rosa, 765.

Uma obra do Irmão X

Os confrades que têm acompanhado os trabalhos recebidos por intermédio do dedicado instrumento do Reino, que tem sido Francisco Cândido Xavier, conhecem, em consequência, o valor das produções do espírito conhecido pelo pseudônimo de Irmão X.

A profundidade que resalta de seus conceitos associada à singeleza de expressão e à amenidade do pensamento, asseguram ao leitor uma tranquilidade encantadora, ao mesmo tempo que estimulam os estudiosos, tornando-os cada vez mais sedentos de usufruírem tão úteis informações.

É por essa razão que todos esperam com ansiedade a publicação de um livro desse irmão, obra essa já anunciada pela Federação Espírita Brasileira. Já deve ela estar prestes a aparecer e, tão logo isso aconteça, diligenciaremos para que nossos prezados leitores tenham conhecimento de seu teor em síntese, bem como cuidaremos de tê-la em nossa livraria, para gráudio de nossos clientes e confrades.

Entre as entidades que entregam atualmente com responsabilidade a divulgação e revelação de novos aspectos da Verdade ao mundo, com especialidade, ao Brasil, é o Irmão X um dos que são lidos com sofreguidão pelos prosélitos da III Revelação e pelos Cristãos em geral.

Aguardando o aparecimento de seu trabalho, sobre o qual pessoas bem informadas afirmam valores espirituais imorredouros, nós auguramos ao bondoso Irmão mais amparo e proteção do Alto, para mais produzir na Seara Bendita no Divino Salvador.

E, no que refere à difusão das Verdades que lhe cabem trazer, nós cumpriremos, com fervor e respeito, o nosso dever.

Importante

Levo ao conhecimento de todos os interessados em internar doentes na Casa de Saúde «Allan Kardec», que, em vista da atual situação, todas as entradas estão canceladas.

A superlotação está causando sérios prejuízos ao tratamento dos enfermos, fazendo-se mister reduzir o número.

Este aviso estende-se às Prefeituras Municipais, Delegacias de Polícia e todos quantos desejam encaminhar doentes a este estabelecimento. Portanto, e sob nenhuma condição, a Casa de Saúde receberá novos doentes e todos os que os trouxerem serão obrigados a regressar com os mesmos, sofrendo com isto prejuízos inúteis.

José Russo—Provedor

NOVO PAVILHÃO

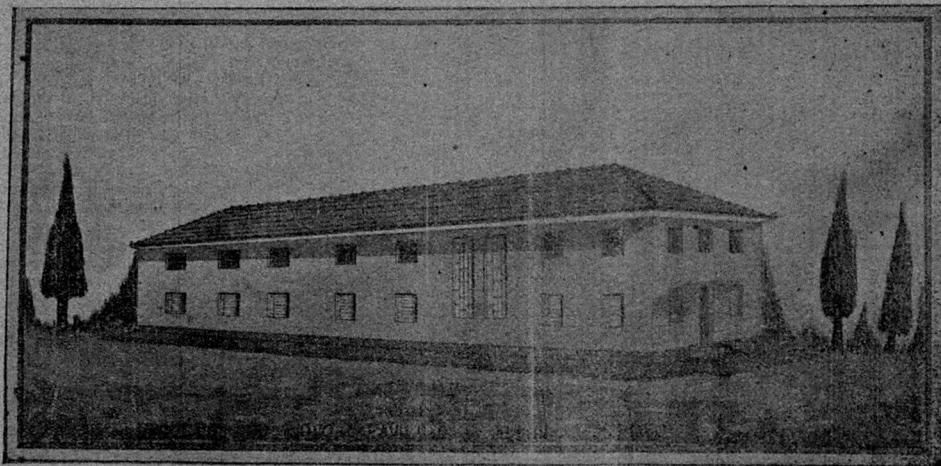
Precisamente a 15 de Novembro de 1943, apresentamos por estas colunas o plano para construção de um pavilhão, cuja realização viria preencher uma lacuna na organização hospitalar da Casa de Saúde "Allan Kardec".
Antecipadamente, calculamos a extensão do projeto e, sem vacilações, atiramo-nos confiantes ao trabalho árduo, certos de chegarmos á finalidade que tínhamos em mente. Para conseguirmos dinheiro,

tribuições vinham chegando. A 13 de Maio deste ano realizamos a solenidade da pedra fundamental, havendo comparecido ao ato grande multidão de confrades, amigos e admiradores da Casa de Saúde. Mais nos confortou, compensando-nos das lutas de 18 meses em serviço estafante de pedir auxílios a amigos, confrades e conhecidos por este Brasil imenso, o comparecimento das autoridades lo-

Nesta exposição que vale por uma prestação de contas aos doadores que nos enviaram a sua contribuição, desejamos mais uma vez externar o nosso agradecimento, contribuições estas providas de tantos lugares e que já foram publicadas por estas colunas. O Novo Pavilhão a estas horas estará sendo coberto. A parte mais penosa da construção finalizará por todo este mês.

rendeu, até o momento em que escrevemos este relatório, a importância de Cr\$ 74.855,30. Junto a diversos donativos particulares, perfaz a renda total de 91.447,80. Até agora gastamos em dinheiro a soma de Cr. \$ 90.184,40 restando em caixa o saldo de 1.263,40. Para o acabamento da obra tudo nos falta. Depois de coberto, cujo telhado esperamos ver concluído até o fim deste

to e fé, Deus abençoará o nosso trabalho. Terminando este pequeno relatório, que nada mais é do que uma justa satisfação que damos aos que nos auxiliaram, afirmamos com toda a convicção que a obra idealizada há dois anos terá o seu remate até breve e será então e para alegria geral, inaugurada, integrando o patrimônio da Casa de Saúde. Que Deus nos dê ânimo, serenidade e saúde para desencumbirmo-nos dessa tarefa, são as rogativas que constantemente elevamos ao Criador. José Russo—Provedor



O novo e imponente Pavilhão da Casa de Saúde "Allan Kardec" que, a estas horas, está sendo coberto

pois que a receita sempre exigia mal equilibrava as despesas do estabelecimento, vimonos na contingência de buscar outros recursos sem onerar o hospital com novos compromissos financeiros, mesmo porque os saldos accidentais verificados mensalmente não dariam para a aquisição de um milheiro de tijolos. Então, como inspiração de hora extrema, escrevemos o folheto «TUMULO DOS VIVOS», e o lançamos em larga distribuição, expondo em traços amplos a sua finalidade. Assim é que, ao penetrarmos o ano de 1944, logo no primeiro trimestre, sentimo-nos mais encorajados em face dos donativos que nos chegavam ás mãos, acompanhados de cartas animadoras a proseguirmos no empreendimento humanitário que idealizáramos. A nuvem de pessimismo que a princípio pairava sobre alguns companheiros, foi se dissipando á medida que as con-

cas, jornalistas, representantes de outros credos, bem como o do Dr. José Guerrieri de Rezende, ilustre e magnânimo Prefeito Municipal de Franca, o qual, a convite, procedeu ao simbólico ato inaugural, havendo proferido vibrante discurso, incentivando-nos a levar avante o programa de melhoramentos que elaboramos, doando a Casa de Saúde maiores possibilidades para atender aos reclamos de enfermos que a procuram e, ainda mais significante, oferecendo a sua valiosa cooperação em todos os sentidos e possibilidades que estivessem ao seu alcance. A Casa de Saúde "Allan Kardec" conservará na sua história humanitária os nomes de todos os que atenderam ao seu apêlo, mui especialmente do Dr. José Guerrieri de Rezende, como um dos homens públicos que, de perto, sentiram a grandeza de sua missão humanitária.

Amigos industriais de Tambau nos doaram cerca de seis milheiros de telhas, tipo Marselhesa, material de ótima qualidade. Jonas Alves da Costa, representante da família Alves, de Jeriquara, ofereceu-nos quasi todo o madeiramento de lei, não só para portais como tambem para travamento. Amigos de Itai-Minas, contribuíram com 290 sacos de cal virgem. Francisco José Pereira, confrade e bom amigo, colocou á nossa disposição a sua mata para extrairmos madeira de andaima e para satisfazer todas as necessidades da construção. Tantos e tantos amigos desta e de outras localidades nos deram cimento, táboas usadas, areia, dinheiro, etc. Cabe aqui uma referência especial, que é para nós de máxima relevância e que muito nos conforta. Trata-se do seguinte: Sómente o folheto «TUMULO DOS VIVOS»,

mês, necessitamos adquirir outros materiais, tais como: táboas para portas e janelas, ferragens, trincos, fechaduras, dobradiças, ladrilhos, mosaicos, material elétrico, canos para instalações d'água, manilhas para esgotos, material sanitário, tintas, etc. Como se vê, a construção está a meio caminho e não antevemos um prazo para a sua conclusão. Esperamos, porém, adquirir ainda alguns recursos monetários, contando com a boa vontade de diversas promessas esperançosas. De qualquer modo a nossa confiança na Providência permanece sempre viva e sabemos que o «acrescimento» não fallará aos empreendimentos que visam amparar os nossos semelhantes desprotegidos de bens materiais. Trabalhando para os outros com dedicação, desprendimen-

Eufrausino Moreira

Temos a satisfação de comunicar a todos os nossos amigos e confrades que o Snr. Eufrausino Moreira acaba de ser nomeado para o cargo de procurador da Casa de Saúde "Allan Kardec", estando, para isso, munido das credenciais respectivas para, em seu nome, receber dinheiro e donativos de quaisquer espécies, destinados á mesma, inclusive assinaturas do jornal "A Nova Era", e se eu contra hábil para passar e assinar recibos e quitações. Suas atribuições estendem-se, igualmente, á gerência das oficinas gráficas, livraria e papolaria de "A Nova Era", instaladas em Franca, á rua Campos Sales, 920, para onde, em seu nome, deverá seguir toda a correspondência sobre assuntos afetos ás suas funções, como — pedidos de livros, orçamentos de obras tipográficas e outros.

- As Curadas São:**
1—Carmeni Nicoleta, 32 anos, branca, solt., bras., proc. Tayúva—E. S. Paulo.
2—Altina Carmelita dos Anjos, 22 anos, parda, solt., bras., proc. Merópolis—Goiaz.
3—Maria Miranda Mel, 30 anos, branca, casada, bras., proc. Ituverava—E. S. Paulo.
4—Rosa Códoli, 44 anos, branca, casada, bras., proc. São José do Rio Preto—E. S. Paulo.
5—Yayko Iseri, 24 anos, amarela, solt., japoneza, proc. Guairá—E. S. Paulo.
- As Melhoradas São:**
1—Lúcia dos Santos, 18 anos, branca, solt., bras., proc. Jotibocabal—E. S. Paulo.
2—Maria Aparecida Macêdo, 49 anos, branca, casada, bras., proc. Tambau—E. S. Paulo.
3—Isaura Minino, 55 anos, branca, viuva, portuguesa, proc. São Joaquim da Barra—E. S. Paulo.
- A Fallecida É:**
1—Maria Flóra, 60 anos, parda, estado civil ignorado, bras., proc. Delegacia de Polícia de Franca. Fallecida em: 30-10-43.

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde "Allan Kardec"
Mês de Outubro de 1945

SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento	90
Entraram durante o mês	4
Total	94
Tiveram alta:	
Curados	5
Melhorados	5
Falecidos	1 11
Existem nesta data	83

Os Entrados São:

- 1—Luiz Ferreira, 19 anos, preto, solt., bras., proc. Franca.
- 2—José Mariano, 25 anos, branco, solt., bras., proc. São Paulo.
- 3—Adelino de Almeida, 27 anos, branco, solt., bras., proc. Mirasol—E. S. Paulo.
- 4—Jerônimo Alves, 38 anos,

branco, casado, bras., Garrupá das Canóas—E. de Minas Gerais.

Os Curados São:

- 1—Jaime Vilela, 18 ano, branco, solt., bras., proc. Franca.
- 2—Nicolau Moisés Antonio, 35 anos, branco, casado, bras., proc. José Bonifácio—E. S. Paulo.
- 3—Jerônimo Roque, 21 anos, branco, solt., bras., proc. Faz. Campo Alegre—Restiga—E. S. Paulo.
- 4—Vicente Carlos do Nascimento, 36 anos, branco, casado, brasileiro, proc. Goiânia—E. de Goiaz.
- 5—Mário Pena Ripoli, 26 anos, branco, solt., bras., proc. Est. Irirá—Minas.

Os Melhorados São:

- 1—Leonor Júlio de Oliveira, 34 anos, pardo, casado, bras., proc. Nerópolis—E. de Goiaz.
- 2—Benedito Antônio dos Santos, 31 anos, branco, solt., bras., proc. Restinga—E. S. Paulo.
- 3—Ari Mahalem, 32 anos, branco, solt., bras., proc. Cássia—Minas.
- 4—Manoel Israel Pedrosa, 37 anos, branco, solt., bras., proc. São João do Glória—Minas.
- 5—Jesuino Fernandes, 27 anos, branco, solt., bras., proc. Franca.

O Fallecido É:

- 1—Elearat Goulardins, 42 anos, branco, solt., bras., proc. São João da Boa Vista—E. S. Paulo. Fallecido em: 27/10/1945.

SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento	95
Entraram durante o mês	5
Total	100
Tiveram alta:	
Curadas	5
Melhoradas	3
Falecida	1 9
Existem nesta data	92

As Entradas São:

- 1—Dirce Silva, 16 anos, branca, solt., bras., proc. José Bonifácio—E. S. Paulo.
- 2—Maria Flóra, 60 anos, parda, estado civil ignorado, bras., proc. Delegacia de Polícia de Franca.
- 3—Ollimpia Brentan, 35 anos, branca, casada, bras., proc. Mirasolândia—E. S. Paulo.
- 4—Santina Tuminato, 28 anos,

Cartas respondidas 528
Recostas enviadas 56
Curativos diversos 38
Injeções aplicadas 790

Franca, 30 de Outubro de 1945.

José Russo—Provedor-Gerente.
Dr. J. Matias Vieira—Diretor-clínico.
Dr. Tomaz Novelino—Vice-Diretor Clínico.
Dr. Jayro Borges do Val, Médico assistente.

CENTRO ESPÍRITA «JOÃO FUSCO»

Acaba de ser fundado, na Capital do Estado, sob a orientação da Associação de Propaganda Espírita do Estado de São Paulo, mais um centro espírita, o qual tem por denominação o nome de um de seus fundadores, João Fusco. Este está entre os felicitados companheiros de Cairbar Schutel.

A nova sociedade, terá sua sede provisória à rua Barão de Ijuí 509, e sua diretoria encontra-se assim constituída: Presidente—Alfredo Pagliarini; Vice-presidente—Francisco Guidini; Secretário—Elvário Tarasos; Tesoureiro—Nilza Pagliarini; Tesoureiro Amélia Máximo; 2.º Tesoureiro—Dona Regina Fusco; Diretor de Doutrina—Armando Fusco.

Ao Centro Espírita «João Fusco», que ora inicia suas atividades, asseguramos êxito integral na divulgação e aplicação dos divinos preceitos do Mestre.

CENTRO ESPÍRITA «DR. BEZERRA DE MENEZES»

Em dois do andante tomou posse a diretoria que regerá os destinos do Centro em Ipiranga, da Catanduva até outubro de 1946, a qual é a seguinte:

Presidente—José Di Giacomo; Vice—Da Ana Bepito Volpomi; Secretário—Raimundo Rodrigues Martins 2.º; Secretário—Senhorinha Maria Nobalhos; 1.º Tesoureiro—Senhorinha Irene; 2.º Tesoureiro—José Maria Ascenção; Procurador—Mannel Rodrigues Marcelo; Zelador—Senhorinha Lracema Martins Cano.

Ao novo corpo diretivo do Centro Espírita «Bezerra de Menezes» rotamos os mais eloquentes resultados nos trabalhos de sua gestão e pedimos para ele as bênçãos de Jesus.

CENTRO «E. VIANA DE CARVALHO»

Monte Aprazível—MACAUBAS

É a segunda a diretoria dessa operoso Centro, para a adminis-

tração do que andante: Corina Alves Casemiro; Vice: Doolino Alves de Almeida; 1.º Secretário: Osvaldo Alves da Silva; 2.º Secretário: Antonio Silverio; Tesoureiro—Waldemar Alves da Silva; Procuradores—Antonio Job e Tilsso Fiscal; Zeladora—Olivia Fraga.

Aos noveis diretores do Centro «Viana de Carvalho» endereçamos nossos votos cordiais pela feliz administração espírita da qual valioso núcleo, enquanto pedimos ao Alto que os abençoe e ampare a todos.

CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

NOSSO NOVO PAVILHÃO E UM PUGILLO DE ALMAS GENEROSAS, DE PARANAGUÁ

Precedente de Paranaguá recebemos uma lista de denotivos para nosso novo pavilhão em construção. Esse documento trazia várias assinaturas de amigos do bem que, reconhecendo o valor e a significação social de nossos trabalhos, arrastaram espontaneamente a quantia de 700 cruzeiros e no-la encaminharam em favor das aludidas obras.

Agradecemos penhorados esse gesto tocante, formulamos por todos aqueles corações generosos, nossas preees de gratidão à Casa de Saúde Allan Kardec.

SÃO PAULO

LIGA ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO—Realizou-se, sob auspícios dessa importante entidade espírita da Paulicéia, significativa homenagem ao grande espírito de Cairbar Schutel. O programa que foi organizado com esmero alcançou um grande sucesso, tendo-se sobressaído a todas as expectativas.

Falaram nessa data significativa para todos nós os espíritas, sobre esse 22 de setembro, dia do aniversário natalício do inesquecível autor brasileiro, diversos oradores, entre eles o dr. Batista Pereira e o jornalista Antenor Ramos.

situado à Rua José Bonifácio e que se destinava à construção de um Centro, terreno cuja escritura se achava em nosso nome até que a sociedade nos reembolsasse da quantia excedente, necessária à escritura, que mais se avolumou com a construção de muros e muros por mais de cinco anos, foi por nos vendido ao Sr. Diocésio de Paula, por Cr\$ 10.000,00, entrando este contrato com Cr\$ 3.000,00 por ocasião da escritura de compromisso, como de fato já entrou, e o resto pagavel em prestações de três em três meses, sem juros.

Esta quantia da venda do terreno será toda destinada ao Educandário «Pestalozzi».

Franca, 4 de Novembro de 1945

T. Novelino

«A BOMBA»

Aniversário em 30 de outubro último esse tradicional órgão da imprensa francesa, que tem à sua frente o operoso e culto colega, sr. Hygino Nascimento. Ainda que tarde, aqui registamos nossos cumprimentos.

sangue, assomaram os que massacraram as entidades humanas, deixando nas almas profundos sulcos.

O fato, todavia, é que os Povos quase nada aproveitaram das múltiplas Eras. Pouco colheram que possa amoldar os corações ao sentimento do bem. Pois vemos ainda tanto orgulho e maldade reinando na Terra. E os homens clamam que a Vida passa depressa, que não sobra tempo para ponderar sobre as cousas divinas. Foi, talvez, pensando nisto que o nosso saudoso José Marques Gar-

Pedaços de Vida na minha Vida

Especial para «A Nova Era»

CORINA NOVELINO

As crianças, estes queridos pedaços de Vida, que iluminam e enfeitam com o encanto de sua graça a existência da gente, têm sido o traço predominante da alegria de meu coração, nesta minha peregrinação por este mundo de Deus.

Solimar, minha maninha bem-amada, foi, talvez, a criaturinha que me despertou a sensibilidade para as belezas dessa fase em que o espírito reposita, tendojas faculdades veladas pelo véu do esquecimento. Eu a amei com extremos indefiníveis de carinho.

Dei-lhe a primeira e melhor reserva do afeto que, mais tarde, deveria ser repartido com outras crianças. Também eu, nessa ocasião, não passava de um pedacinho de gente com os meus verdes sete anos. Todavia, viverá sempre na memória do meu coração a passagem dolorosa da morte de Solimar e a impressiva lição, decorrente deste golpe, que meu acanhado entendimento guardou.

Achava-se a pequenina morta exposta em uma grande sala. Eu não podia sair de perto do cadáver.

Em dado momento, cedendo

cia fundou esta folha, com o apoio e cooperação de dedicados amigos e confrades.

Entre as eras reiteradas, a de que passamos agora a cogitar muito nos é cara. Completando hoje dezoito anos de publicação de espiritual e orientadora dada através de sua publicação regular, faz já assim este jornal, faz já e honra ao nome que o exorna—«A Nova Era». E há de ficar indelevel na memória de todos que desejam tirar bons proveitos dos ensinamentos de Jesus, a visita deste periódico, garantindo uma nova era nos corações.

Al surge ele quinzenalmente, sem que o leitor estudioso rebusque eras idas e aventuradas, e oferece suas espontaneas lições, segundo o Mestre. E não é só agora que se encontra na flor da vida, que nos dá o doce perfume de seu amor. Não. Tornar-se-á macrobia a Nova Era e, apesar disso, cada vez mais bela, cada vez será mais Nova a nossa Era. Ve-la-emos por toda parte convidando, com galhardia, os homens ao estudo da moral cristã. Não caducará nunca, embora escoc o tempo. Elocidará sempre mais e mais nossas mentes, batejando nossos corações. E vem-nos ensinosa pelos preceitos do Evangelho e nos dá o vigor da Vida Eterna. Tempo há de sobra para instruir-nos na doutrina de Jesus e, quando estivermos todos velhinhos, algum sempre moço, entrará pela porta de nossa casa, alegre e tarfalhante, trazendo nos notícias e comentários confortadores. Este algum, meus irmãos, será a aniversariante de hoje, será—A Nova Era! Maria Cintra

a irresistível impulso, beijei longamente aquela fronteziinha gelada e tão querida!

Meu pai, do outro lado do aposento, presenciára a cena.

Rapidamente achegou-se a mim e, sem preâmbulos, reпреendeu-me com severidade. Alí mesmo, pintou-me em vivas cores o ridículo do meu gesto egoístico. Mas, logo após, abraçando-me com indefinível ternura, deixou escapar estas palavras, que se gravaram indelevelmente em meu espírito: «Pobre filhinho! Não compreende ainda o significado profundo e sublime do Amor! De outra forma não estimaria que a irmazinha, que vem de realizar mais uma etapa ascensional, se restringisse à estreiteza do nosso convívio, neste mundo de misérias».

Esta lição edificante calou mais profundamente em minha imaginação infantil do que todos os ensinosa teóricos, até então recebidos.

Lembrar-me é sempre de Renato. Apesar do tempo e como não sabe — da distância, aquela fisionomia brejeira e amada tornou-se inapagável em minha retina. Vejo-a sempre que o desejo, acentandome alegremente nas travessuras e nos brincos encantadores, que caracterizaram sua breve passagem por este Planeta. Os seus passinhos vacilantes eu os escuto, pressurosa, na sugestão confortadora, que deriva da saudade.

Quantas vezes, o coração oprimido, sangrando, reviu aquela cena inoidivável, que ficou nas brumas do passado: o pequenino Renato, agonizante no seu leitizinho branco, estendendo-me os bracinhos, num esforço ingente, como que a reclamar na Morte o carinho que, em vida, recebera prodigamente de meu coração!

Ainda ouço aquela voz, que na ocasião se me afigurou cruel e desumana, sussurrando-me ao ouvido, quando fiz um gesto para alender o anjinho querido: «Deixe-o no leito. Não vê que está a morrer?»

O primeiro impulso foi o de gritar meus direitos, os direitos que o Amor concede.

Mas, a dor de perder o Renato era maior que todos os ressentimentos e me fez retroceder, ferida e vencida.

Algumas lágrimas tranquilas e livres caem-me dos olhos, toda vez que esta parte de minha vida é evocada. Contudo, as lágrimas são de resignação, de esperança, e sugerem à alma prisioneira a alegria do reencontro em outros Planos, não imputa, em que ocasião. Os laços do espírito são bastante fortes para resistir ao tempo e ao espaço.

As rotas da Vida estão semeadas de imprevistos, que lançam, a cada momento, os

germens das surpresas. Muitas vezes esquecemo-nos deste detalhe e somos dolorosamente surpreendidos pelos acontecimentos.

Quando desincarne de Ilka, perfume boião, cujo perfume banhara-me docemente o coração, fora um golpe terrível para meu espírito impreciente. No primeiro momento, após a informação do desenlace de minha amiguinha, o choque foi quase traumático. Sentí os olhos desmedidamente abertos, a lingua recusava-se à função normal, o coração precipitou-se numa carreira desabalada.

Fraquezas da alma encarreada, que transmite à carne as eclosões irrempríveis da emoção e da dor!

Depois vieram as reações naturais em tais casos: quem sabe houvera engano por parte do informante. Talvez fosse outra criança do mesmo nome... não podia compreender como a querida Ilka, a quem eu deixara com saúde, havia poucos dias, pudera ter deixado o mundo. No entretanto o rosário de perguntas que desliciei perante o amigo que me trouxera a notícia, serviu somente para anular-me as esperanças d' coração aliado.

Evoco hoje, com saudade doce e calma, os breves dias que me deram a ventura da presença de Ilka. Revejo-a nos bancos da escola, sempre atenta às lições, entusiasmada por ser minha aluna por uma quinzena. Lembro suas mozinhas ágeis, bem conformadas, no entretanto, não escapara um detalhe: notara as mãos diáfanas de Ilka e muitas vezes considerei o precário estado de saúde de minha discípula.

As crianças, estes queridos pedaços de Vida, são as construtoras da felicidade nos meus dias aqui na Terra. Aguardando com serenidade a desintegração dos laços, que me prendem à carne, espero rever as florinhas bem-amadas, tão cedo arrancadas às hastes, em outras regiões. Eis um dos motivos que me tornam almejado o retorno às plagas da espiritualidade.

Nosso número de aniversário

Pedimos aos nossos áttimos assinantes e leitores excusas pela simplicidade de nosso presente número de aniversário da «A Nova Era».

Ent face da ampliação que vamos dar à nossa oficina e ao movimento e organização da nossa livreria, estamos a braços com trabalhos internos que, para tanto, se fazem necessários.

Esperamos, entretanto, uma vez desenvolvidos esta vez, promover a edição a altura da magnitude de outras datas que se sucederem, ofertando assim cabetal mais em conformidade com o merecimento de nossos caros leitores.